

STOP

A DESTRUIÇÃO DO MUNDO

São Paulo, Maio 2009
Ano II, nº 24
16 - 31 de maio
Tiragem Quinzenal

Jornal Científico-Artístico-Cultural - Distribuição Gratuita www.stop-jornal.com.br

Necessidade Fundamental das Artes Para Normalizar a Vida Social

A bondade e o belo constituem a base da civilização e do equilíbrio humano

Verdadeiro hino à beleza e às artes na civilização, este livro mostra que a ética, a estética e a atividade artística são o fundamento do processo civilizatório e não a matemática (erroneamente colocada como base da vida científica e social). Keppe não só analisa o processo doentio da sociedade mas também apresenta uma forma de socioterapia (tratamento da patologia social). Esclarece a unificação de todos os campos do conhecimento - e como um elemento não pode existir sem o outro - ou seja, a unidade existente entre todos os conhecimentos e sentimentos humanos.

Leia extrato do livro ao lado

LITERATURA

O poder da poesia

Por José Ortiz C. Neto

Pág. 2

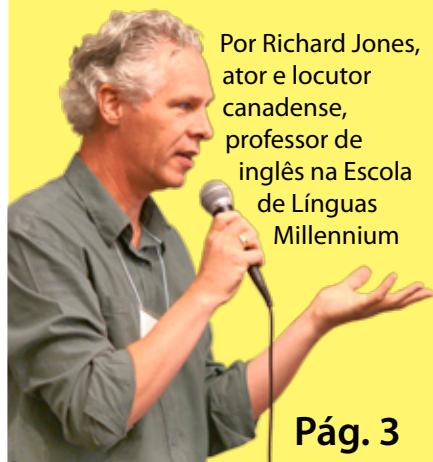
GRIPE SUÍÇA

Fato ou delírio?

Por Roberto Giraldo, médico

Pág. 3

É possível aprender sem estresse?



Por Richard Jones, ator e locutor canadense, professor de inglês na Escola de Línguas Millennium

Pág. 3

Por Norberto Keppe, psicanalista, filósofo e cientista social, extrato do livro *Sociopatologia – Estudo sobre a Patologia Social – Bases para a Nova Civilização do 3º Milênio*

É necessário reparar um grave erro que se tem cometido contra os artistas ao dizer que vivem no mundo da irrealidade. Pelo contrário, são justamente eles que abrem o mundo da verdade para todos – motivo pelo qual o romance, a música, a pintura, a escultura, arquitetura são muito apreciados – enquanto que um livro de “ciência pura” é totalmente desinteressante.

Estou dizendo que é pelo sentimento unido ao intelecto que a verdade entra na civilização – e só o indivíduo que aceita viver a emoção consegue penetrar na realidade. Por esse motivo o artista é sempre amado e seguido por multidões.

“O mundo artístico não é só enfeite, não é algo que existe ao lado da vida, mas é o seu próprio fundamento; ele é a realidade que a sociedade não compreende perfeitamente por causa da sua fantasia.”

O que as artes mostram é o mundo da realidade, pelo menos como deveria ser – em oposição à enorme fantasia em que vivemos. Tanto a vida econômica, como a política e social transcorrem inteiramente fora da realidade, pois:

- 1) o povo é subordinado a alguns grupos de indivíduos acentuadamente doentes;
- 2) o trabalho é impedido de ser realizado para que o poder não escape das mãos de poucos;
- 3) e, o pior ainda, toda atividade é feita para explorar o próximo – e não ajudá-lo.

Alguns artistas modernos têm retratado tal estado, motivo pelo qual tem surgido no campo da sociologia, filosofia e ciência um grande número de pessoas conscientizando esta situação.



De toda a criação humana a que mais se aproxima de Deus é a estética, pois ao ter de realizar o belo, o artista revela automaticamente o divino.

Sandro Botticelli, As Três Graças, detalhe do quadro A Primavera

Quando o artista realiza o seu trabalho, ele o faz com o sentimento – motivo pelo qual acerta mais com a realidade. Existe o velho adágio que diz: “a virtude está no meio” (*virtus in medio*), e o campo das artes está justamente no meio termo entre o intelecto e a sensação, entre a ciência e a ação pura.

A obra de arte expressa a psique de seu autor e sobretudo todos os fatores que existiram em seu tempo: filosofia de vida, estilo da sociedade e a espiritualidade típica. É fácil verificar a enorme diferença de mentalidade entre o ser humano atual e o do passado; parece que o século XX tornou-se completamente diferente de todos os outros.

É fato sobejamente sabido que os artistas são pessoas diferentes do ambiente social; caracterizam-se não só

“Se uma pessoa não tiver em sua base um bom desenvolvimento estético, jamais conseguirá ter equilíbrio – ou até mesmo qualquer espiritualidade, porque lhe faltará o sentimento suficiente.”

pela conduta de oposição, mas sobretudo por maior desenvolvimento em relação aos outros indivíduos de sua época – porque eles estão mais adiantados no tempo e espaço, pois o sentimento vê mais adiante do que a razão pura.

Uma obra literária deve transmitir fundamentalmente a estética, sem esquecer a realidade – enquanto que um trabalho filosófico ou científico tem de manifestar basicamente a verdade, sem deixar seu fundamento estético. Quando um e outro não realizam essa dialética, perdem o seu valor literário ou científico.

“Como a arte só poderá ser realizada com o verdadeiro sentimento (que é o amor), o artista se caracteriza pelo afeto. A estética é o elemento de cura para as dificuldades psicológicas e sociais.”

Milan Kundera fala em seu livro *A Arte do Romance*, na página 31:

“O romance (como toda a cultura) encontra-se cada vez mais nas mãos das mídias... amplificam e canalizam o processo de redução... as mesmas simplificações e clichês susceptíveis de serem aceitas pela maioria. As coisas são mais complicadas do que tu pensas. É a verdade eterna do romance que cada vez menos se faz ouvir”.

Neste trecho existe uma verdadeira aula de sociologia, psicologia e filosofia. Se o povo prefere ler o romance é porque existe nele mais ciência do que nos livros científicos, devido à sua união do sentimento com a verdade.

Proton Editora
(11) 3032-3616
www.editoraproton.com.br

A Doença Social e a Função Terapêutica das Artes

Diálogos de Cláudia Pacheco e Norberto Keppe (trechos) no programa de TV *O Homem Universal* nº 333, sobre o livro *Sociopatologia*

“A sociedade pode ser tão doente ou pior ainda do que a doença individual de cada ser humano.”

Cláudia Pacheco: Dr. Keppe, eu me lembro de acompanhar o senhor escrevendo esse livro na França, na Espanha, em Portugal... O sr. escrevia até durante as viagens, ia viajando e ia escrevendo... E foi uma obra que parece ter sido muito difícil para o senhor escrever, exigiu muita pesquisa, por ser um estudo sobre a doença da estrutura social, no sentido de lançar as bases para uma sociedade mais equilibrada e mais saudável, a nova civilização do 3º Milênio, num processo de socioterapia.

Norberto Keppe: Lembra lá na Espanha, o tempo todo a gente viajava e tentava colocar nesse livro os dados científicos. É um livro que, na minha opinião, inaugurou uma nova ciência, a sociopatologia. Porque a psicopatologia sempre foi tida como ciência, por cuidar da doença, da psicopatologia do ser humano. Porém, os outros autores não conseguiram colocar o estudo sobre a doença da sociedade. Porque na orientação freudiana, por ex., seria impossível transportar essas questões de complexo de Édipo, da castração, esses problemas todos freudianos, para explicar toda a sociedade, como ela agia. Mas quando nós começamos a estudar a questão do bem e do mal e o mal como a privação também ao bem, então nós conseguimos estudar a sociedade, a patologia social como a privação também ao bem. Então toda a injustiça que houve e que há, toda a guerra, todos os atritos, tudo que existe de ruim na sociedade pode



José Ferraz de Almeida Júnior, A Pintura (allegoria), 1892

A inveja que se tem da mulher, da sua beleza, dos artistas, inveja do belo no mundo, é um problema que precisa ser urgentemente conscientizado.

ser explicado desse modo.

O indivíduo ter que trabalhar para não morrer de fome, não morrer de frio, para ter um teto, isso é uma injustiça social, é uma patologia social. Ou então a questão de juros: a pessoa compra uma casa por 100 e tem que pagar 300 ou mais, é uma patologia social. Então, a psicopatologia mostra que a etiologia

da doença individual está na inveja, na megalomania e principalmente na censura à consciência. Mas essa atitude de vários indivíduos que formam os grupos sociais e formam depois a grande sociedade, passa também para a organização social, gerando a sociopatologia, que seria a doença social.

De maneira que se a sociedade é forjada por um indivíduo tirano, por uma ditadura, por uma atitude muito agressiva de um chefe, ela pode chegar a extremos que nós sabemos: a Alemanha passou por um grande desastre por causa de uma pessoa muito doente, a União Soviética teve milhões de pessoas mortas e teve desastres incríveis por Stálin, e outros países no passado que tiveram Calígulas e Césares e governantes assim muito agressivos. Agora, o século XX foi muito cheio de pessoas que criaram doença social.

Cláudia Pacheco: Neste livro, eu particularmente gostei muito da 2ª. parte, onde o sr. desenvolve pela primeira vez o conceito da importância da beleza na civilização e para o equilíbrio psíquico do ser humano, ou seja, a verdade, o bem e o belo num equilíbrio de forças e de importância. Sendo assim não só os artistas, a beleza, as formas e mesmo o aspecto

feminino da civilização foram muito valorizados nesta obra.

Norberto Keppe: Você falou sobre a sociopatologia e a socioterapia. Então o que seria uma socioterapia? A socioterapia é isso que nós estamos fazendo em nossos programas de TV, de rádio, de fazer uma conscientização dos erros que a sociedade comete. Eles têm essa finalidade de querer

ajudar a normalizar a sociedade, porque se se normaliza a sociedade com leis, com idéias, com filosofia, com cabedal de conhecimentos reais e conhecimento da patologia inclusive, toda a sociedade poderá ser mudada, modificada, e com isso haverá um grande número de pessoas também que se equilibrarão com o equilíbrio social. O nosso trabalho é para tentar mostrar às pessoas em geral, aos poderes também

sociais, universidades que a matemática não é o elemento mais importante, mas é a arte. E nós vamos poder verificar então a importância dos artistas na construção do terceiro milênio.

Proton Editora (11) 3032-3616
www.trilogia.ws
www.editoraproton.com.br

O Poder da Poesia



José Ortiz C. Neto, editor do STOP, jornalista, escritor e professor de português (redação) da Escola de Línguas Millennium

“Fácil é ouvir a música que toca. Difícil é ouvir a sua consciência. Mostrando nossas escolhas erradas.”
Carlos Drummond de Andrade, Eterno

Quando deparamos com a maravilhosa filosofia estoica, que erigiu toda a grandeza da civilização romana (e de outras civilizações que vieram em seguida) não podemos esquecer que ela se originou de um poeta, chamado Virgílio. Ao narrar a história de Eneas, o herói que punha a virtude acima do egoísmo, ele moldou o caráter posterior do povo romano, que estudava a língua materna em seus poemas imortais. Não é sem motivo que um dos maiores filósofos estoicos, Sêneca, foi o grande apologista da virtude, inspirando-se no poeta, que dizia: “O trabalho vence tudo”.

Virgílio baseou-se na estética dos poemas de Homero (Ilíada e Odisseia) e em outros autores gregos, preparando o caminho para o surgimento dos pensadores do futuro. Posteriormente, o poeta maior do Renascimento, Dante Alighieri, unificador da língua italiana, afirmou que seu mestre na arte poética foi Virgílio – aquele que o guiou na sua viagem ao inferno e ao paraíso (Divina Comédia).

Camões, em *Lusíadas*, inspirou-se em Dante – portanto pode-se dizer que as principais poesias da Renascença e da Idade Moderna remontam ao autor de *Eneida*. Aliás, Virgílio foi o único poeta pagão reverenciado como santo pelos primeiros cristãos, por ter anunciado em seus versos a vinda de um Salvador.

Quando vemos a esterilidade mental da civilização atual e nos lembramos que já tivemos um Rui Barbosa, um Castro Alves, um Machado de Assis, um Raimundo Correia, um Carlos Gomes, imediatamente nos vem à mente que, se eles existiram, é porque, ao invés de desperdiçar seu precioso tempo com joguinhos eletrônicos ou novelas de arte barata, eles liam Virgílio, estudavam Cícero, meditavam em Sêneca, aprendiam com Parmênides, com Sócrates, com Platão e Aristóteles, pesquisavam Homero, Marco Aurélio, enfim, abriam suas mentes para serem as grandes inteligên-

cias que não cansamos de admirar.

Esse é o motivo pelo qual em seus livros Norberto Keppe procura difundir um estudo unificado de teologia, filosofia, ciência e artes, como único meio de recuperar o ser humano e a civilização. Para ele, de todas as artes, a literatura (poesia e romance) é a mais importante para o equilíbrio psicológico: “As três formas principais da arte são: a pintura, a escultura e arquitetura (visual); a música (auditiva) e a literatura (harmonia das formas internas) – que caracterizam as três sensações fundamentais que o ser humano usa em sua vida: visão, audição e o equilíbrio psicológico; este último, evidentemente, é o mais importante.”

PALAVRA DO LEITOR: Envie suas mensagens para redacao@stop-jornal.com.br e elas serão publicadas em nosso site: www.stop-jornal.com.br, na seção apropriada.



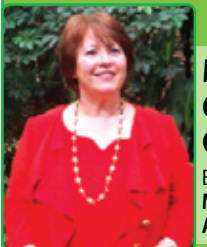
Dante Alighieri

Cursos:



Aquarela

Professora
Päivi Tiura
Artista plástica
finlandesa



Modelagem, Corte e Costura

Estilista portuguesa
**Maria de Lourdes
Alcaide**

- 40 anos de experiência Europa e Brasil
- Moulage e Bordados
- Confecção por medida (alta costura)
- Para iniciantes e aperfeiçoamento para profissionais



Pintura

Desenvolva
seus talentos
com Catinari

Matrículas: (11) 3063-3730
augusta@millennium-linguas.com.br
Rua Augusta, 2676, Jardins, térreo

Fotos em Geral

Eventos, crianças, produtos
personalizados com fotografia



O presente que emociona!
www.voana.com.br (11) 5052-2756
Moacir Nanclares Fernandes
Alameda dos Maracatins, 114 (Millennium Moema)

Preserve seus dentes naturais Odontologia do 3º Milênio

Orientação Psicossomática
www.odontotrilogica.odo.br

Rebouças

Tel 3814 0130
Av. Rebouças, 3887

Márcia Sgrinelli

CRO - SP 25.337

Chácara Sto Antônio

Tel 5181 5527
R. Américo Brasileiro, 1777

Heloísa Coelho

CRO - SP 27.357

Augusta

Tel 3063 3730
R. Augusta, 2676

Eliete Mª Parenti

CRO - SP 14.622

Expediente: **STOP** publicação quinzenal. Tiragem desta edição: 100 mil exemplares. Diretor Proprietário/ Editor Responsável: José Ortiz Camargo Neto RMT Nº 15299/84 Supervisão científica: Cláudia B. S. Pacheco. Design: Ângela Stein; Artigos: Norberto R. Keppe, Cláudia B. S. Pacheco; Luísa Burkinski, Roberto Giraldo e Richard Jones. Redação: R. Itamira, 167, Morumbi Gráfica: GZM, Barueri, SP.

Vitrais: Uma Arte Milenar que Reúne Luz e Espiritualidade

Por Luisa Burkinski, arquiteta, artista em vitrais formada em Paris e professora da Escola de Línguas Millennium*

Arte milenar, os vitrais sempre encantaram os artistas e os amantes das artes por serem uma “pintura” luminosa e transparente, com o poder de captar a luz, de transmitir uma enorme espiritualidade e de se integrar na arquitetura.

Desde a sua origem baseiam-se em 3 elementos: na luz, na cor e no vidro. A luz, frequentemente associada a Deus, é conhecimento, vida, caminho. A cor, proveniente da luz, é dividida em cores quentes e frias, e o simbolismo delas é encontrado em todas as culturas, religiões, cultos, liturgias, variando um pouco de povo para povo. E o vidro através dos tempos tem sido o símbolo de espiritualidade através da transparência da luz.

A partir do século XIX é que o vitral, sem deixar o caráter temático religioso, passa a ser utilizado também nas residências para efeito decorativo. Hoje o desenvolvimento de novas

tecnologias permite ao vidro ocupar um lugar de destaque, manifestando-se como um material de inúmeras aplicações, cada vez mais utilizado em todas as atividades e empreendimentos que significam beleza, modernidade e inovação.

Modernamente, valorizando a tradição, arte, autenticidade e qualidade, o vitral pode ser adaptado a um tema de qualquer artista atual ou anterior. Pode ser colorido ou incolor de acordo com o contexto geral de cada ambiente e pode ser utilizado em divisórias, tetos falsos, janelas, clarabóias, portas de armário, tampos de mesa assim como em objetos decorativos, como abajures, relógios, caixas, mosaicos, enfeites etc, visando soluções criativas e decorativas através do vidro e, sempre, da luz.

(11) 3814-0130

*arquitetura@luizaburkinski.arq.br



Pintura em Forno

Gripe suína: fato ou delírio?

Por Roberto Giraldo*

Pesquisadores dos Centros de Controle das Enfermidades do Governo dos Estados Unidos, da Organização Mundial da Saúde (OMS), da Organização Panamericana da Saúde (OPS), e do Ministério da Saúde do México, através das mídias, lançaram um alerta ao mundo sobre uma “perigosíssima” epidemia de “gripe ou influenza suína”, isto é, originada nos porcos. Segundo a OMS, esta é uma Emergência de Saúde Pública Mundial conforme o Regulamento Sanitário Internacional de 2005.

As notícias reportam casos de gripe suína em vários países. Porém, o país mais atingido e onde alega-se que começou esta epidemia, é o México. Lá, a indústria do turismo sofre grandes quedas financeiras ao fecharem os centros de atração turística mundial como Cancún, Playa del Carmen, Acapulco, Puerto Vallarta, Baja California, entre outros. O governo fechou os escritórios governamentais, os bancos, as escolas, universidades, centros comerciais, restaurantes, cinemas, todos os demais centros de diversão e até os sítios arqueológicos. Cancelaram todos os eventos públicos.

Na última semana de abril, o país estava praticamente paralisado e os poucos que circulavam pelas ruas da Cidade do México, deveriam fazê-lo com máscaras no nariz e boca. As farmácias estão ficando sem antibióticos e sem máscaras cirúrgicas. Toda pessoa que esteve recentemente no México, Califórnia ou Texas, é considerada “suspeita” de estar “infectada” com o “vírus mortal da gripe suína”. Muitas companhias aéreas suspenderam seus vôos ao México. Criaram um caos em aeroportos e fronteiras.

Neste país o pior aconteceu durante o feriado de 1º de maio, quando o governo ordenou a paralisação total e ninguém podia sair de suas casas, segundo eles, para evitar mais contágio. Este foi, sem dúvida, um golpe mortal à economia mexicana.

Os noticiários não param de alarmar a população, dizendo que, desta vez, existe inclusive perigo de uma pandemia (epidemia mundial), devido – segundo as autoridades sanitárias e governamentais – ser um novo e supercontagioso vírus originado nos porcos mexicanos e que os pesquisadores batizaram como AH1N1.

Hoje em dia, muitos de nós, quando escutamos este tipo de “terror médico” infringido

pelos organismos internacionais e nacionais encarregados da Saúde Pública, suspeitamos imediatamente de algum tipo de interesse malintencionado por parte daqueles que manipulam o poder global. Perguntamo-nos - Por que este suposto “vírus mortal” ataca principalmente a república mexicana? Será talvez alguma retaliação contra o México e aos mexicanos por não aceitarem algum tipo de tratado comercial? Será para quebrar a economia mexicana, a fim de endividá-la para melhorar a crise financeira atual dos países ricos? Para estimular o comércio mundial favorecendo a indústria farmacêutica? Para desviar a atenção do mundo e iniciar alguma outra guerra como já aconteceu com o Golfo Pérsico, Afeganistão e Iraque? Será uma mistura destas opções? Logo saberemos!

Médico especializado em Saúde Psicossomática Integral pela SITA - Sociedade Internacional de Psicanálise Integral (Trilogia Analítica) Tel.: 3032-3616
www.trilogiaanalitica.com.br
Para ler este artigo na íntegra clique:
www.stop-jornal.com.br (link Medicina)

É possível aprender sem estresse? Por Richard Jones*

acompanhando uma discussão de executivos pela internet no grupo Plaxo, um dos participantes queixou-se que as empresas cada vez mais exigem conhecimento do inglês, e indagou se isso seria NECESSIDADE OU MODISMO?

O fato é que, modismo ou não, as empresas estão fazendo essa exigência, o que, naturalmente, leva muitos a resistir a essa obrigação de TER de aprender inglês. Sentem-se pressionados a fazer algo que não querem, o que gera estresse.

Quando me mudei do Canadá para o Brasil, oito anos atrás, enfrentei exatamente essa situação: eu resistia em aprender português, quando já dominava a minha própria língua, mas sabia que não tinha outra opção, a não ser me adaptar.

Por isso recomendei ao participante do grupo Plaxo, que solução para ele é aprender logo o inglês, sem estresse, e subir no mercado de trabalho. Mas, para isso, o primeiro passo

é ver que nossas maiores dificuldades não estão no assunto estudado (no caso, o inglês), mas sim na resistência emocional que temos em relação ao que estamos aprendendo.



Quem vence a resistência para aprender também se desinibe na comunicação em geral

Se conseguirmos tratar essas emoções, vencendo a oposição, o medo, a timidez, vergonha, venceremos as mesmas dificuldades quando precisarmos falar em público, apresentar nossas idéias em reuniões, ou assumir um desafio difícil em um novo cargo.

Vendo nossas dificuldades e resistências não como um problema com a língua, mas como algo mais profundo em nós, podemos alcançar muito progresso em nossas vidas. Essa é a abordagem psicolinguística de se aprender línguas, que utilizamos com nossos alunos, e pode fazer toda a diferença a todos que precisam aprender.

*Ator e locutor canadense, professor de inglês na Escola de Línguas Millennium. Contato: (11) 3814-0130
reboucas@millennium-linguas.com.br

O Estoicismo Constitui a Mais Importante Contribuição Filosófica de Todos os Tempos

Por Norberto Keppe, extrato do livro *A Libertação da Vontade*

Qual foi a civilização mais impressionante que a Terra teve? Sem dúvida alguma, o chamado Império Romano, que usou a filosofia grega e desenvolveu princípios no Direito Romano, na política, leis e normas de vida que se tornaram fundamentais em todas as regiões deste mundo. Assim sendo, somos obrigados a averiguar qual o motivo da construção de tal cultura no passado. Eu pessoalmente apontaria o estoicismo.

Essa Escola é chamada de síntese do pensamento grego (A Filosofia Antiga, E. Severino, p.163); assim, com toda certeza, reúne em si os melhores momentos daquela filosofia, que constitui a base de toda a cultura. Contém a reunião dos melhores elementos do que uma só corrente (Platão, Aristóteles ou Sócrates), daí a formidável construção do Império Romano. Até somos obrigados a analisar essa filosofia que produziu a maior civilização entre todas – e ainda forneceu inspiração para realizar o Renascimento, que gerou a grandeza de tudo o que foi construído no Período Moderno.

Pois bem: essa orientação filosófica propôs basicamente a escolha da virtude, como o caminho da verdade: “a virtude e o bem são, no fundo, uma e a mesma coisa”; “a virtude é a presença do bem em uma pessoa, é uma perfeição em comum com o todo; “a

virtude é una, total”; “se em todas as coisas a presunção e a ignorância são vícios, a virtude é a arte que as suprime”; “um homem virtuoso é ao mesmo tempo um homem de ação, pois a virtude é um saber e ensino” (O Estoicismo, Jean Brun, p.78 -80).

Como vemos, os estóicos sabiam perfeitamente que somente pela prática das virtudes é que o ser humano chegaria ao bem – que eu próprio estou demonstrando o tempo todo em meu trabalho, como o único caminho da riqueza, bem-estar e felicidade humana.

É por esse motivo que o italiano é até hoje um povo “terapêutico” no sentido de acatar o estrangeiro, não ter preconceito contra as outras raças e adotar uma conduta mais humilde, e de acordo com a existência – bem ao contrário dos países megalômanos e egocêntricos que sempre procuram se aproveitar das outras nações.

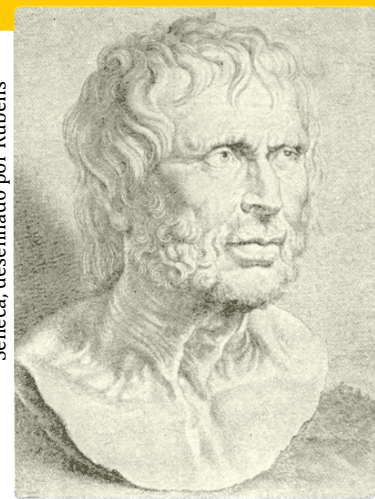
A grande beleza do estoicismo é a

colocação que faz da virtude como centro da existência, e ela é realmente o fator principal em todo estudo sobre sociopsicopatologia que tenho realizado. Estou falando que a virtude tem de ser vista como o maior ideal de realização para que o indivíduo e a sociedade sejam equilibrados e se desenvolvam. Haveria necessidade de uma filosofia que fosse mais atuante, e não permanesse só nas digressões teóricas como fizeram na Idade Média, discutindo o sexo dos anjos e o número de almas que caberiam em um corpo?

Posso afirmar que o maior problema do homem é sua falta de ética, que o leva a todas as doenças e males humanos e sociais. Não apenas para conhecer, mas principalmente para que haja equilíbrio psicológico e social, é fundamental o comportamento ético. E a filosofia, que trata dessa questão, é a estóica, toda ela voltada para a conquista da virtude; temos assim de considerar que os romanos organizaram o mais incrível Império de toda a História da Civilização, porque foram o povo que conseguiu mais equilíbrio interno e social. Afinal de contas, os pensadores gregos, que a organizaram, viveram um período no qual pôde ser realizada uma sùmula total do pensamento, com o nome de helenismo.

Não há dúvida de que a filosofia foi criada com o intuito de resolver os problemas da humanidade; mas nunca essa

Sêneca, desenhado por Rubens



O filósofo estóico Sêneca (4 a.C. -65 d.C.) afirmou que a filosofia era uma medicina da alma, e uma pedagogia para o exercício da virtude, elaborando um sistema terapêutico, como se fosse um verdadeiro médico e psicoterapeuta

questão foi vista, como estou fazendo agora, ao mostrar a etiologia das dificuldades para conhecer – como a única maneira de admitir o verdadeiro conhecimento.

Caso contrário, não haveria motivo algum para que fossem elaboradas tantas Escolas e Orientações Filosóficas. Umberto Padovani, em seu livro História da Filosofia, página 55, fornece a seguinte definição: “a filosofia é a ciência das causas primeiras para resolver o problema da vida” – o que esclarece o porquê de sua existência, que só foi tratada aqui realmente.

O Reino do Homem é uma publicação da Proton Editora, www.editoraproton.com.br

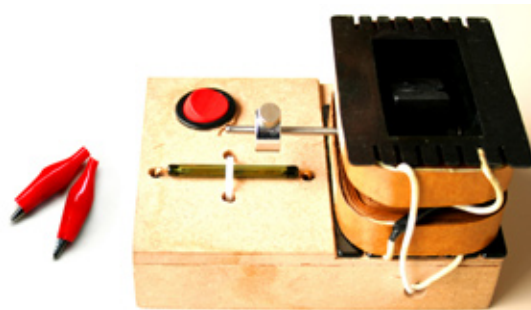
Vídeos da STOP Mostram Princípios do Keppe Motor pela Internet

Mais de 60 vídeos em vários idiomas estão disponíveis na internet para os interessados em entender melhor os princípios de funcionamento do revolucionário Keppe Motor, que reduz o consumo de energia entre 70 a 90% em comparação com um motor de indução convencional de baixa potência.

Estes vídeos podem ser acessados no site www.keppemaotor.com ou no canal da STOP no Youtube: www.youtube.com/sitamillen

As pessoas interessadas podem também entrar no fórum internacional de discussão sobre este invento do milênio, acessando:

www.keppemotor.com e, em seguida, clicando **kmforum**



KIT do Keppe Motor que demonstra o princípio de captação da Energia Essencial (do espaço)



Millennium
Escola de Línguas

Método Terapêutico Baseado na Psicanálise Integral (Trilogia Analítica)

86% dos alunos tiveram maior desenvolvimento profissional



Inglês Espanhol Francês Italiano Alemão Sueco Finlandês Português Redação Portuguese for foreigners

Conheça também o Departamento de Tradução e Interpretação:
Tel: (11) 3814-0130 www.millenniumtraducoes.com.br traducao@millennium-linguas.com.br

Simples, Técnica, Juramentada, Simultânea e Consecutiva.

Unidades

Rebouças
3814-0130

Av. Rebouças, 3887
(Atrás Shop. Eldorado)

Moema
5052-2756

Al. Maracatins, 114

Augusta
3063-3730

R. Augusta, 2676, térreo
(Quase esquina com Oscar Freire)

Chácara Sto Antônio
5181-5527

R. Américo Brasiliense,
1777

www.millennium-linguas.com.br

Matrículas Abertas o Ano Todo!

Programas Científico-Culturais

RÁDIO / TV / INTERNET

dirigidos por Norberto Keppe e Cláudia Pacheco

TV Aberta São Paulo
Canal 9 da NET, 72 ou 99 da TVA
e 186 da TV DIGITAL

STOP a Destruição do Mundo



- Segundas às 12 h
- Quartas às 9h
- Terças - Quintas - Sábados às 6 h

O Homem Universal:

- Quinta às 20 h
- Segundas - Quartas - Sextas - Domingos às 6 h

TV Câmara

Canal 13 da NET e 12 ou 66 da TVA

STOP a Destruição do Mundo

- Quartas às 14h

Rádio Mundial 95,7 FM

- Terças às 16h

Internet

www.stop.org.br

Assista os programas e veja grade completa de horários no Brasil e no exterior.